

Daniel Ribeiro

Experiência para conter pressões

O secretário adjunto de Preços Industriais da Seap, 39 anos, mineiro, casado, 4 filhos, é o responsável pela articulação com o poderoso Conselho Interministerial de Preços (CIP). Ele fica no País, nesses dias, envolvido principalmente em reuniões com inúmeros sindicatos industriais e com a também poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), discutindo os novos critérios para reajustes de preços nessa fase inaugural da política de flexibilização.

Ele define como sua grande preocupação, no momento, "a necessidade de alinhar os preços relativos de forma a diminuir as tensões inflacionárias". E entende que o principal desafio para o CIP atualmente é impedir que se acumulem as pressões de custos. Em consequência, tem adotado a tática de liberar reajustes de forma paulatina, ao mesmo tempo em que resiste às pressões empresariais por pedidos de reajustes, firmando pé na questão de que a URP (Unidade de Referência de Preços) deve ser o parâmetro médio.

Na discussão com os industriais, Daniel de Oliveira vale-se da sua experiência de economista, formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, com mestrado pela Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Ele foi também pesquisador do Ipea, superintendente adjunto do Iplan e técnico da equipe do ex-ministro do Planejamento João Sayad. Não tem filiação partidária.